

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política
Disciplina: **SPO 7007 – Sociologia do Racionalismo - 04 créditos**
Semestre: 2008.2 – 5ª. feira - 14:00h/18:00h.
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sell
E-mail: sell@cfh.ufsc.br

Ementa: Racionalidade, racionalismo, racionalização e irracionalismo na teoria social clássica e contemporânea. Racionalismo, ciência e técnica. Racionalismo e irracionalismo: magia, mística e religião. Racionalismo, modernidade e pós-modernidade. Processos de racionalização social e cultural. Processos de modernização técnico-científica.

- I. **Objetivos:** Georg Simmel atribuiu a sociologia filosófica o objetivo de “interrogar o real tomando por base seu sentido para a totalidade do espírito, da vida e, sobretudo, da existência”. Com base nesta orientação, esta disciplina possui como foco de estudo a análise das relações entre racionalismo e modernidade. Concebendo a modernidade como expressão de formas racionais da organização social, particularmente nos âmbitos econômico (mercado), político (Estado) e cultural (ciência e técnica), busca-se interrogar a totalidade social de forma crítica, evidenciando os limites, contradições e patologias do mundo racionalizado e desencantado. Serão examinadas algumas das principais correntes da teoria social (no âmbito da filosofia social e da sociologia) que privilegiam a crítica cultural do racionalismo entendido como elemento fundante da experiência social da civilização contemporânea.

II. Metodologia:

2.1. Desenvolvimento das seções

- a) Explicação inicial do conteúdo pelo professor
- b) Apresentação de textos por equipes de alunos (síntese dos textos de 30 minutos)
- c) Discussão crítica

2.2. Trabalhos/Sala de aula

Dissertação crítico-analítica: após as discussões de cada módulo os alunos terão 01 semana para apresentar um "paper" (entre 02 a 05 páginas), contendo os principais resultados das discussões da aula precedente.

Avaliação:

- a) Apresentação nos grupos
- b) Papers
- c) Qualidade da participação nas discussões
- d) Trabalho Final

III. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

PARTE I – A CRÍTICA FILOSÓFICA DO RACIONALISMO OCIDENTAL

SEÇÃO 01 – Apresentação do programa

SEÇÃO 02 – Nietzsche: apolíneo x dionisíaco

NIETZSCHE, Friedrich. O nascimento da tragédia no espírito da música. **Os pensadores**. São Paulo: Nova cultural, 2000, p. 28-44.

HABERMAS, Jürgen. Entrada na pós-modernidade: Nietzsche como ponto de inflexão. **O discurso filosófico da modernidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p.121-151.

Sugestões de leitura

LEFRANC, Jean. **Compreender Nietzsche**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2005, p.60-87.

SEÇÃO 03 – Nietzsche e a modernidade como decadência: o nihilismo

NIETZSCHE, Friedrich. O nihilismo europeu. **A vontade de poder**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008, p.27-52.

VATTIMO, Gianni. **O fim da modernidade**: niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1996, 03-36.

Sugestões de leitura:

Heidegger, Martin. **Nietzsche**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

SEÇÃO 04 – Heidegger e os modernos: o esquecimento do Ser

HEIDEGGER, Martin. O fim da filosofia e a tarefa do pensamento. **Os pensadores**. 4. ed. São Paulo: Nova cultural, 1991, p.64-81.

BRÜSEKE, Franz Josef e SELL, Carlos Eduardo. Heidegger, teoria social e modernidade. **Teoria & Pesquisa**, n. 48, 2006, p.11-44.

Sugestões de leitura:

SELL, Carlos Eduardo e BRÜSEKE, Franz Josef. Heidegger: a mística do ser. **Mística e sociedade**. Paulinas: São Paulo, 2006, p.105-118.

SEÇÃO 05 – Heidegger e a modernidade técnica

BRÜSEKE, Franz Josef. A crítica à técnica moderna. **A técnica e os riscos da modernidade**. Florianópolis: UFSC, 2001, p.115-134.

HEIDEGGER, Martin. A questão da técnica. **Ensaio e conferências**. Petrópolis: Vozes, 2001, p. 11-38.

Sugestões de leitura:

BRÜSEKE, Franz Josef. A modernidade técnica. In **Revista brasileira de ciências sociais**, vol. 17, n.49, 2002, p.135-144.

SEÇÃO 06 – Modernidade ou pós-modernidade?

KUMAR, Krishan. **Da sociedade pós-industrial à pós-moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo**. Rio de Janeiro: Zahar, 1997, p.112-158.

BAUMAN, Zygmunt. Pós-modernidade ou vivendo com a ambivalência. **Modernidade e ambivalência**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999, p.244-297.

Sugestões de leitura:

LYOTARD, Jean François. **A condição pós-moderna**. 5. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.

PARTE II – A GÊNESE E OS PARADOXOS DO RACIONALISMO DA DOMINAÇÃO DO MUNDO

SEÇÃO 07 – Weber: conceito de racionalidade

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 11. ed. São Paulo: Pioneira, 1996, p. 01 – 15. (Introdução/Vorbemerkung).

Habermas, Jürgen. Racionalismo ocidental. **Teoria de la acción comunicativa**. Madrid: Taurus, 1987, p.213-240.

Sugestões de leitura:

COHN, Gabriel. **Crítica e resignação: Max Weber e a teoria social**. Martins Fontes, 2003.

SEÇÃO 08 – Weber, leitor de Nietzsche e o desencantamento do mundo.

WEBER, Max. **A ciência como vocação**. São Paulo: Cultrix, 1967, p.30 – 52.

NOBRE, Renarde. Weber e o desencantamento do mundo: uma interlocução com o pensamento de Nietzsche. **Dados**, 2006, vol. 49, n.3, p.511-536 (disponível em www.scielo.br).

Sugestões de leitura:

PIERUCCI, Antônio Flávio. **O desencantamento do mundo: todos os passos do conceito em Max Weber**. São Paulo: Editora 34, 2003.

FLEISCHMANN, Eugéne. Weber e Nietzsche. In COHN, Gabriel. **Sociologia: para ler os clássicos**. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos, 1977, p. 136-185.

SEÇÃO 09 – Weber e as religiões universais: os caminhos da racionalização cultural

WEBER, Max. Religião e racionalidade econômica. COHN, Gabriel (org.). **Weber**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1982, p.142-159.

Habermas, Jürgen. Racionalismo ocidental. **Teoria de la acción comunicativa**. Madrid: Taurus, 1987, p.266-284.

Sugestões de leitura:

SCHLUCHTER, Wolfgang. **The rise of Western rationalism: Max Weber's developmental history.** Berkeley: California Press, 1985.

SEÇÃO 10 – A racionalização das esferas sociais

WEBER, Max. Rejeições religiosas do mundo e suas direções. Ensaios de Sociologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982, p.371-412.

Habermas, Jürgen. O conteúdo sistemático da Zwischenbetrachtung. **Teoria de la acción comunicativa.** Madrid: Taurus, 1987, p.305 – 316.

Sugestões de leitura:

WEBER, Max. **Os fundamentos racionais e sociológicos da música.** São Paulo: Edusp, 1995.

PARTE III – A CRÍTICA DA RAZÃO INSTRUMENTAL

SEÇÃO 11 – A dialética da racionalização

ADORNO, Theodor e HORKHEIMER, Max. O conceito de esclarecimento. **Dialética do Esclarecimento.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985, p.19-52.

DUTRA, Delamar J. V. Dominação da natureza e dominação do homem: verso e anverso do iluminismo. In LEIS, Héctor Ricardo et alli. **Modernidade crítica e modernidade acríica.** Florianópolis: Cidade Futura, 2001, p.177-198.

Sugestões de leitura:

NOBRE, Marcos (org.). **Curso livre de teoria crítica.** São Paulo: Papyrus, 2008.

SEÇÃO 12 – Racionalização, técnica e capitalismo

MARCUSE, Herbert. **A ideologia da sociedade industrial.** 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982, p.142-162.

TERRA, Ricardo. Os limites do paradigma da revolução: ciência, técnica e movimentos sociais. In NOBRE, Marcos (org). **Curso livre de teoria crítica**. São Paulo: Papyrus, 137-160.

Sugestões de leitura:

MARCUSE, Herbert. **Tecnologia, guerra e fascismo**. São Paulo: Unesp, 1999.

SEÇÃO 13 – Racionalidade comunicativa

HABERMAS, Jürgen. **O discurso filosófico da modernidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p.01-08.

Habermas, Jürgen. Racionalidade do entendimento mútuo. **Verdade e justificação**: ensaios filosóficos. Rio de Janeiro: Loyola, 2004, p.99-124.

Sugestões de leitura:

FREITAG, Bárbara. **Dialogando com Jürgen Habermas**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2005, p.161-188.

PARTE IV – A CRÍTICA CONTEMPORÂNEA DO RACIONALISMO

SEÇÃO 14 – A crítica do apolíneo e o resgate do dionisíaco: Foucault e Maffesoli

Leitura obrigatória

FOUCAULT, Michel. **A microfísica do poder**. 13. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1998.

MAFFESOLI, Michel. **Elogio da razão sensível**. Petrópolis: Vozes, 2005, 10-23 e p. 51-77.

SEÇÃO 15 – A ética do ser e a crítica da razão cínica: Jonas e Sloterdijk

JONAS, Hans. **O princípio responsabilidade**: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006, p. 31-66.

SLOTERDIJK, Peter. **Regras para o parque humano**: uma resposta à carta de Heidegger sobre o humanismo. São Paulo: Estação liberdade, 2000.

Sugestões de leitura:

FOLTZ, Bruce. **Habitar a terra:** Heidegger, ética ambiental e a metafísica da natureza. Lisboa: Instituto Piaget, 2000.